

Colreio DO Vouga

SEMANARIO CATOLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

Um Portugal desconhecido

A FEIRA DE S. PEDRO NA PALHAÇA

Armor Dires Mota

Jem cor e movimento, uma feira grande como a de S. Pedro, na Palhaça, naquele rossio de erva rala e chão triangular e barulhento de gentes e novidades. É tem algo de palco, uma feira grande como a de S. Pedro, a segunda maior do centro do país, que é pomar e quintal, mar e campo, curral e celeiro, campo e chiado, duas vezes por mês.

É velha a feira de S. Pedro, na Palhaça, pois remonta aos fins do século XVIII, segundo rezam os poucos dados monográficos. Inicialmente, o mercado fazia-se uma vez por mês, aos vinte e nove. Só a partir de 12 de Janeiro de 1907 e por iniciativa do Padre João Moreira, de Vila Nova, se começou a realizar a feira dos doze, sendo então permitido transaccionar gado bovino e suíno.

É ali na feira grande de S. Pedro, na Palhaça, que as gentes vão buscar, muitas vezes, remédio para os seus males eco-

nómicos — uma doença em casa, maus dias, letras no vencimento — vendendo os frutos da terra esbanjadora ou madrastra, vendendo criação, desde a vitela amarela de barbelada grande e caída a denotar boa raça, até ao suíno criado a paredes meias. É ali que vai a mulher atormentada pela fraca sorte na vida, desfazer-se do cordão de ouro ou das arrecadas que já herdara da mãe. É ali na feira de S. Pedro que se fazem bons negócios, com vistas no futuro: há que ter umas migalhas no fundo do baú, na parede atrás do tonel médio ou no banco, que é onde o manganão está mais seguro.

É ali à feira de S. Pedro que vai o campo, em geral, fa-

zer as suas transacções do dia-a-dia. Leva-se um carneiro e traz-se um par de sapatos ou um relógio para o filho que começa a olhar-se como um homenzinho, de braços fortes e ganhando para a casa. Levam-se uns alqueires de milho ou feijão e traz-se para casa um novilho para criar. Desenrolam-se esteiras de bunho, feitas no Silveiro ou na Gesta, e compram-se uns metros de «terylen».

Na feira grande de S. Pedro, na Palhaça, que é a que melhor serve a Bairrada, há de tudo. E nem faltam os charlatães que prometem curar toda a mazela, e enxaqueca, acom-

CONTINUA NA PAGINA SEIS

Repositório de preciosidades, de recordações, de documentos — esta é a Casa do Marinheiro, em Avanca, onde viveu Egas Moniz, hoje conhecida pelo nome de Casa-Museu de Egas Moniz, ainda presença do grande sábio, «Prémio-Nobel de Medicina», ainda e sempre memória viva da sua própria vida, que ele quis legar à vida da sua terra e do seu país. A Casa-Museu foi inaugurada há pouco mais de um ano. Amanhã, recebe a honrosa e dignificante visita do Chefe do Estado. É motivo de regozijo para Avanca, como também para toda a região ribeirinha, que Egas Moniz enternecidamente amava.

O Chefe do Estado visita amanhã em Avanca a Casa-Museu Egas Moniz



COMBINADO, SR. GOVERNADOR

Há dias, na homenagem das Juntas de Freguesia ao Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o ilustre Chefe do Distrito deixou-nos um grito de alma, que procuramos agora reproduzir em termos quase textuais: Perante as necessidades que se me deparam nas visitas que ando a fazer a todas as terras dos diversos concelhos, preocupado com elas, esmagado por elas, triste pela sorte desses povos, desejava realizar num dia aquilo que, por via de regra, só se consegue numa semana, ou num mês, ou num ano. Ora nós perguntamos, por bem: Não é hoje a Torreira caminho de passagem quase obrigatório para o Dr. Vale Guimarães? Ele não vê, como nós vemos, como vê toda a gente? Ele não ouve, como todos ouvimos, as lamentações, os queixumes, as má-

goas, mesmo os clamores, mesmo os protestos?!
E que a palavra salta de boca em boca, a crescer ainda mais que as ondas ali ao pé, quando os ventos sopram sobre as águas: Se fosse noutro sítio, noutro país, no estrangeiro, na América, por exemplo, poderia fazer-se disto uma autêntica maravilha. E logo se arremessam pedras, porque é fácil arremessar pedras, desfiando os nomes dos possíveis culpados: é a Câmara, é o Turismo, é a Capitania, é a Junta Autónoma, é o Domínio Público Marítimo, é a Hidráulica, é o mundo das repartições, o pecado mortal da falta de planos capazes e definitivos, não sei quantos, não sei que mais...

CONTINUA NA PAGINA OITO



O EXEMPLO
VEM DOS JOVENS

Recemos hoje uma carta assinada por dois jovens. Dizemos já os seus nomes: Mabilia Lopes Esteves e João Gandarinho Fidalgo. Foi como um banho de luz que nos entrou pela casa dentro. Não pelo agradecimento que traz, pois não é isso que conta ou que mais conta. Nós estamos aqui, ainda e desde sempre, a cumprir um grande e nobilíssimo dever. E quem cumpre o seu dever, seja ele qual for, não deve esperar agradecimentos, seja de quem for. Bastar-lhe-á a paz de consciência, precisamente porque o dever foi cumprido.

A carta soube-nos bem pelo que significa. Porque é exemplo de delicadeza de alma, de sensibilidade apurada. Afinal, porque é de uma juventude capaz de conhecer e pôr em prática as normas da boa educação. Este é um primeiro caminho — e mais nenhum se poderá percorrer na vida sem passar por aqui.

O jornal é de todos. Está aberto a todos — a todas as causas justas. E todos se lembram dele, quando precisam. Para tudo, até às vezes para coisas que não valem nada. Há quem peça o favor da notícia, há quem mande a notícia como se fora dono da folha, e até marque o local, a largura do título, o corpo da letra. Há quem exija e discuta e compare e proteste. Há quem devolva o periódico só porque ele, coitado, não trouxe a notícia do menino que fez anos naquele dia ou que passou no exame do fim do ano. Chegam-nos aqui (ou, muitas vezes, não chegam, o que é pior) as coisas mais inverosímeis. E haveríamos de tudo publicar, sem peso nem medida. São pessoas particulares e são repartições, organismos, colectividades. O mundo que nos cerca e nos envolve, a exigir de nós a assistência de todas as musas

CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA

Calendário Litúrgico

NOTA DA COMISSÃO
EPISCOPAL
DE LITURGIA

Alguns documentos importantes de matéria litúrgica, emanados recentemente da Santa Sé, deixavam na dependência das Conferências Episcopais um certo número de problemas, ante os quais urgia tomar as opções convenientes.

De entre esses problemas, referimo-nos hoje aos que nos eram postos pelo novo «Calendarium Romanum», acerca dos quais o Ve-

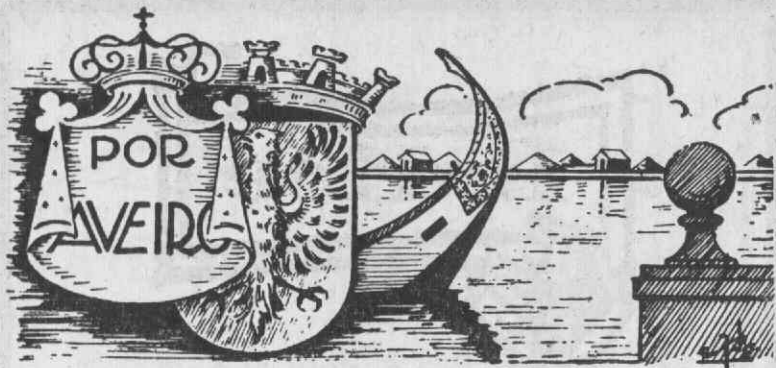
nerando Episcopado da Metrópole, na sua reunião de Junho último, adoptou as resoluções que julgou mais oportunas.

Pela presente Nota — que supõe o conhecimento do citado «Calendarium» — a Comissão Episcopal de Liturgia vem tornar públicas essas resoluções, fazendo-as acompanhar de algum comentário pastoral muito breve.

1 — O Calendário litúrgico próprio de Portugal, que foi revisado em 1964, mantém-se quase integralmente como está. Sofreu apenas duas alterações que abaixo se indicam.

A actual categoria das nossas festas transpõe-se, com a devida equivalência, para a nova nomenclatura. E assim as festas de I Classe passam a ser Solenidades; as

CONTINUA NA PAGINA SETE



O II ENCONTRO NACIONAL DE PRESIDENTES DOS GRÉMIOS DO COMÉRCIO NESTA CIDADE

Com a presença de cerca de duas centenas de participantes, realizou-se na Figueira da Foz, conforme anunciámos, o I Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio.

Por proposta do Presidente da Corporação do Comércio, aprovada por unanimidade e aceite, com bastante júbilo, pela Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, o II Encontro Nacional realizar-se-á nesta cidade, no próximo mês de Setembro, com a presença do Ministro das Corporações e Previdência Social, do Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência e de outras entidades.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado o 1.º orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados, que apresenta, quer na receita quer na despesa, a importância de 2 668 910\$10.

A Câmara tomou conhecimento do expressivo telegrama recebido do Prefeito de Belém-Brasil — agradecendo e regozijando-se com as manifestações enviadas pelo nosso Município quanto à proposta de Aveiro ser considerada cidade-irmã de Belém do Pará.

Foi concedido à Câmara Municipal, pelo Fundo do Desemprego, um subsídio de 96 000\$00, para a empreitada de «C. M. 1519.1 — Reparação do C. M. 1519 à E. N. 230-1, em Quintãs».

Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 2.ª situação, da obra de «Pavimentação de um troço das Ruas de José Estêvão e de Agra, em Cacia», para efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de 44 514\$45.

Foram deferidos dois pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a outros tantos prédios novos, sitos na área deste concelho.

A Câmara deliberou autorizar, a título provisório, até à conclusão dos trabalhos de execução do edifício definitivo, a construir em terrenos situados na Estrada das Pombas, a instalação de uma oficina de reparação de veículos automóveis, para ali funcionar o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, enquanto não se proceder à inauguração daquele edifício.

Foram apreciados 30 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 26 deferimentos e 4 informações.

CURSO NACIONAL DE CINEMA

A fim de frequentarem o primeiro curso nacional de cinema, promovido pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, seguiram na penúltima quinta-feira, dia 31, para Lisboa, os filiados Jorge Manuel Figueiredo Ferreira Papoula, Adriano Casimiro Marques da Silva e Rui Manuel da Silva Morujão, os dois primeiros desta cidade e o último de Estarreja, os quais permanecerão na capital, até ao dia 15 do corrente mês.

CURSO DE CULTURA E FORMAÇÃO JUVENIL

Organizado por Mons. Anibal Ramos, Assistente Distrital da Mocidade Portuguesa e orientado pelo rev. Padre António Valente de Pinho, professor de Religião e Moral do Liceu, realizou-se no Instituto Liceal Santana, da Mealhada, o II Curso de Cultura e Formação Juvenil do Distrito de Aveiro. Participaram algumas dezenas de filiados das Escolas Técnicas de Aveiro, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Espinho e do Liceu Nacional de Aveiro.

Os trabalhos, que se prolongaram por quatro dias, tiveram a colaboração dos revs. Padres João Paulo Ramos e Paulino Morais Gomes e dos srs. Dr. Augusto Cancela de Amorim, Dr. Flausino Pereira da Silva e Gaspar de Melo Albino.

No final, houve uma reunião de confraternização, realizando-se a entrega dos diplomas de aproveitamento. É grato registar que quatro alunos foram classificados para participarem no curso nacional, que será, ainda este mês, na Figueira da Foz. O facto, além do mais, prova o interesse com que decorreram todos os trabalhos.

Os alunos visitaram a mata nacional do Buçaco e o Museu da Guerra Peninsular.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. durante o mês de Julho:

Dois casacos de malha; um porta-moedas com 1\$10; uma saca de plástico às flores; uma trincha; uma bola de futebol; um par de óculos de criança; um chapéu de palha com um lenço; um par de óculos; dois colares de pérolas de fantasia; diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

EXPOSIÇÃO «ARTE-69»

Os componentes do «Ramona Team» propõem-se levar a efeito, no decorrer das festas comemorativas do seu 10.º aniversário, a exposição colectiva «Arte-69», que será no Teatro Aveirense durante a época natalícia.

Sabemos que já aderiram a esta iniciativa os artistas Letah e Drs. Vasco Branco e Manuel Gaspar.

OPERAÇÃO «STOP»

Realizou-se mais uma operação «stop» por iniciativa do Comando Distrital da P. S. P., abrangendo Aveiro, Espinho e S. João da Madeira.

Foram fiscalizados 2142 veículos, havendo 12 autos de transgressão, 6 dos quais por falta de carta.

DR. TARUJO DE ALMEIDA

O sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida, antigo Subsecretário de Estado do Orçamento e Deputado pelo Circulo de Aveiro, foi nomeado comissário do Governo junto do Banco Nacional Ultramarino.

METALURGIA CASAL: DE MOTORIZADAS A AUTOMÓVEIS

Junto das suas actuais instalações a importante firma aveirense Metalurgia Casal está a proceder a trabalhos de terraplanagem, para aí construir um vasto complexo desportivo, dispondo de campos para a prática de várias modalidades.

Consta que, nesse local, numa área que abrange cerca de cem mil metros quadrados, vai nascer também um outro grande empreendimento: uma fábrica de automóveis, destinada ao fabrico de motores e respectiva montagem.

NAVEGAÇÃO

— Entradas

Dia 16 — n/t português «Rocas», de 1424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 18 — n/m holandês «Jan-nie», de 50 tAB, proveniente de Ferrol, em lastro.

Dia 19 — n/m português «Gorgulho», de 1196 tAB, proveniente de Lisboa, com laticínios das ilhas adjacentes; n/t português «Rocas», de 1424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos; n/m das Ilhas Faroé «Nordingur», de 276 tAB, proveniente de Torshavn, com bacalhau fresco.

Dia 20 — n/m português «Ilha do Porto Santo», de 657 tAB, proveniente do Funchal, com bananas; n/m holandês «Primus», de 500 tAB, proveniente de Roter-dão, com pasta de papel.

Dia 21 — n/t português «Rocas», de 1424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 22 — n/m holandês «Setas», de 399 tAB, proveniente de Casablanca, em lastro.

Dia 24 — n/t português «Shell Tagus», de 1171 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 26 — n/m português «Santa Isabel», de 2056 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau fresco.

Dia 27 — n/m holandês «Margaretha Smits», de 499 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral.

Dia 28 — n/m português «Comandante Tenreiro», de 1244 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau.

Dia 30 — n/m português «Amisil», de 377 tAB, proveniente de Safi, com gesso cru em pedra.

Dia 31 — n/m português «Santa Cristina», de 2052 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau fresco.

— Saídas

Dia 16 — n/m alemão «Oscar Mathies», para Greenwhite, com pasta de papel.

Dia 17 — n/t português «Rocas», para Lisboa, em lastro.

Dia 19 — n/m português «São Macário», para Setúbal, em lastro; n/t português «Rocas», para Lisboa, em lastro.

Dia 20 — n/m português «Gorgulho», para Setúbal, com carga geral destinada às ilhas adjacentes.

Dia 21 — n/t português «Rocas», para Lisboa, em lastro.

Dia 22 — n/m holandês «Jan-nie» para Boston, com madeira serrada; n/m holandês «Primus», para Setúbal, em lastro.

Dia 23 — n/m holandês «Setas», para Kirkcaldy, com pasta de papel; n/m português «Ilha do Porto Santo», para Lisboa, com carga geral destinada às ilhas adjacentes.

Dia 24 — n/t português «Shtll Tagus», para Lisboa, em lastro.

Dia 26 — n/m das Ilhas Faroé «Nordingur», para Torshavn, em lastro.

Dia 28 — n/m holandês «Margaretha Smits», para Setúbal com carga geral, destinada às ilhas adjacentes; n/m português «Navegante», para Lisboa, em lastro.

— Movimento de entradas no mês de Julho

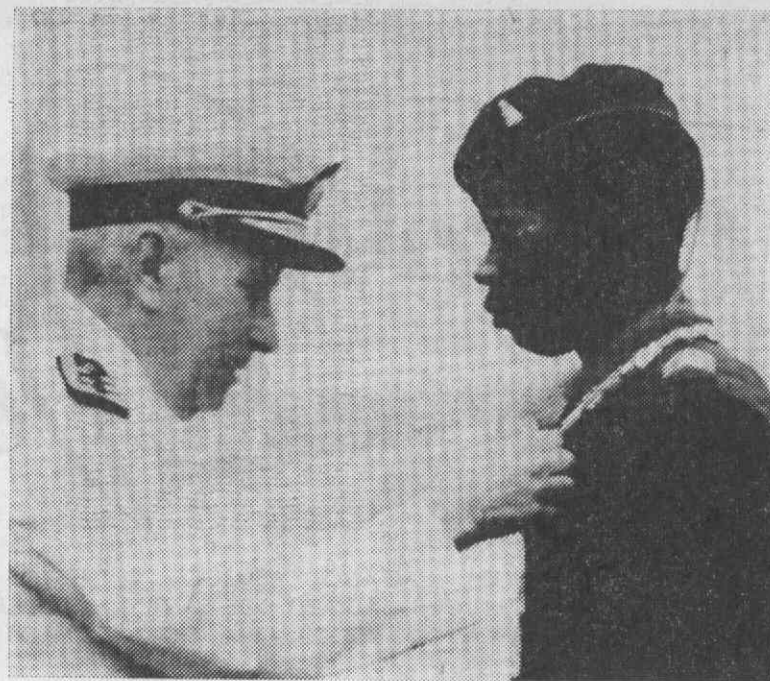
Durante o mês de Julho do corrente ano deram entrada no porto de Aveiro 31 navios que totalizam 28 860 tAB, ou seja, o equivalente a 931 tAB por navio.

CONGRESSO DOS BOMBEIROS

Conforme já noticiámos, realizar-se-á nesta cidade, no próximo ano, o Congresso Nacional dos Bombeiros. Em ordem à sua preparação, efectuou-se há dias uma reunião a que presidiu o sr. António de Moura e Silva, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses. Assistiram alguns Comandantes e Presidentes de Direcção de diversas corporações do distrito.

A próxima reunião, com idêntica finalidade, está marcada para o mês de Setembro, em Ilhavo.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



Dois actos recentes da vida do Presidente da República: condecoração, com a Torre e Espada, do 2.º Sargento Marcelino da Mota (africano) e manifestações populares de simpatia e regozijo (em Portalegre).



VISITA DO CHEFE DO ESTADO

CONVITE DA CÂMARA MUNICIPAL

No próximo domingo, dia 10, Sua Excelência o Presidente da República ouvirá missa, na capela de S. Jacinto, pelas 10 horas, cerimónia que poderá ser acompanhada por todos os presentes, no largo fronteiro, através de circuito interno de televisão.

Seguir-se-á um passeio pela Ria, em que Sua Excelência será acompanhado por ilustres convidados, até às instalações da Empresa de Pesca de Aveiro, na Gafanha.

A Câmara Municipal convida a população aveirense a tomar parte nos citados actos, pois, com tal presença, se prestará significativa homenagem a Sua Excelência o Chefe do Estado.

Aveiro, 7 de Agosto de 1969

O Presidente da Câmara

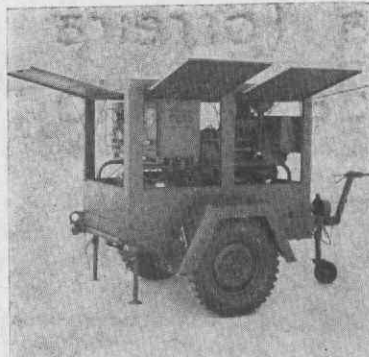
GRÉMIO DA LAVOURA

Têm a seguinte composição os corpos gerentes do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo para 1968-70: Efectivos — Presidente, Dr. Victor Manuel Machado Gomes; Vogais, Prof. João de Pinho Brandão e Silvério da Cruz Pericão; Substitutos — Presidente, Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque; Vogais, José Vieira de Carvalho Seabra e António Rodrigues da Silva Gomes.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

No dia 3, a meio da tarde, no lugar do Sobreiro, Albergaria-a-Velha, na já fatídica curva denominada do Tomás, chocaram dois carros, um deles conduzido pelo sr. José Veríssimo Alves Moreira, Adjunto da Direcção Escolar de Aveiro, que levava consigo a esposa, D. Maria da Trindade Alves Moreira. Esta senhora sofreu fractura da perna esquerda e vários ferimentos pelo corpo.

No outro carro viajavam um casal de Vila Nova de Poiares, Álvaro de Almeida e D. Arminda Marques Soares, e uma filha de tenra idade. A senhora teve fractura de costelas. Os condutores e a pequenita foram atingidos apenas ligeiramente.



A FRAPIL ENTREGA AS FORÇAS ARMADAS PORTUGUAS MAIS 400 GRUPOS GERADORES

A conhecida empresa de Aveiro, FRAPIL, tem vindo a reequipar intensamente as nossas Forças Armadas em grupos geradores.

Esta semana fez a entrega de mais 400 grupos CB 12.24 FP e recebeu a adjudicação de mais centena e meia de grupos geradores atrelados FLDA 10.

Estes últimos grupos, de alta tecnicidade, já estão espalhados pelo território nacional, dando apoio energético não só às Forças Armadas como a agrupamentos civis em zonas onde ainda não chegou a rede de distribuição de energia eléctrica.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CENTRAL
Sábado . . . MODERNA
Domingo . . . A L A
Segunda-feira C A L A D O
Terça-feira . . . A V E N I D A
Quarta-feira. S A Ū D E
Quinta-feira. O U D I N O T

FALECIMENTOS

D. JOANA DOS PRAZERES

Faleceu, nesta cidade, a sr.^a D. Joana dos Prazeres, de 81 anos, mãe da sr.^a D. Maria da Conceição Lemos Naia, irmã dos sr. António, Saul e Carlos Simões Neto e das sr.^{as} D. Purificação e D. Soledade Lemos dos Reis e avó dos srs. João e António Fernando Lemos.

MIGUEL RENDEIRO

No dia 3 de Julho, com 58 anos, faleceu inesperadamente em Newark, N. J., Estados Unidos da América do Norte, o sr. Miguel A. Rendeiro, casado com a sr.^a D. Domingas Rendeiro e pai da menina Ilda Rendeiro.

O saudoso extinto era irmão da nossa assinante na mesma cidade, sr.^a D. Francelina Calçado, esposa do sr. Telmo Calçado, que acompanharam há dias o cadáver, transportado de avião para Lisboa e depois para Pardelhas, Murtosa, terra da naturalidade de Miguel Rendeiro.

D. LAURA BARBOSA PATO

Com 85 anos de idade, faleceu na quarta-feira última, a sr.^a D. Laura Barbosa Pato, na freguesia de Pardelhas, onde tinha sua residência, a sr.^a D. Laura Barbosa Pato.

Pertencendo a uma ilustre família murtoseira, a extinta, bem conhecida pelas suas virtudes e pela sua formação e prática de vida cristã, era viúva do grande e saudoso comerciante António Pato, há muitos anos falecido, e irmã dos Drs. Carlos e Manuel Barbosa, também já falecidos.

Deixa dois filhos: D. Maria Regina Barbosa Pato Ferreira, ca-

sada com o sr. António Caetano Ferreira, e António César Barbosa Pato, casado com a sr.^a D. Elsa Pereira dos Santos Pato; era avó do estudante António Jorge dos Santos Pato e cunhada das sr.^{as} D. Mariana Pinto Barbosa e D. Belmira Pato Fidalgo e do sr. Sebastião Rodrigues Troia. Entre os seus numerosos sobrinhos contam-se os srs. Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, actual Governador do Banco de Portugal e antigo Ministro das Finanças, António e Eduardo Barbosa, César Rodrigues Troia, residente na Amadora, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga», João Carlos Fidalgo, D. Carmelina Pato Fidalgo e D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira.

O funeral, muito concorrido, realizou-se ontem em Pardelhas, ficando o corpo sepultado no cemitério da Murtosa.

Presidiu o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que também celebrou missa de corpo presente. Entre muitas outras pessoas, tomaram parte os srs. Governador Civil de Aveiro, que se fazia acompanhar de sua esposa, Presidente, Vice-Presidente e Vereadores da Câmara Municipal da Murtosa, Dr. João Ruela Ramos, Capitão Felisberto Tavares e Manuel Tavares, Dr. Juiz Pires Patas, etc.

Na próxima terça-feira, dia 12, haverá missa de 7.^o dia, às 10 horas, na igreja paroquial de Pardelhas.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.



CÂMARAS MUNICIPAIS

Foi nomeado Presidente da Câmara de Ovar o sr. Dr. Francisco José Correia de Almeida.

— Em substituição do sr. Dr. Casimiro da Silva Tavares, exonerado a seu pedido, foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal de Estarreja o sr. António Marques de Oliveira e Silva.

NOVA INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Começou já a instrução básica dos novos 1600 soldados incorporados na semana passada no Regimento de Infantaria 10, nesta cidade.

A instrução prolonga-se por cerca de dois meses, seguindo depois os militares para outras unidades, conforme a sua especialidade.

CRANÇA SALVA DE MORRER AFOGADA

Na praia da Costa Nova, no local denominado «Blarritz», onde há pouco perdeu a vida um seminarista, o antigo guarda-redes do Benfica, José Bastos, salvou da morte uma criança de Vila Real, que já quase se afogava nas águas da Ria.

HONRADEZ INFANTIL

Dois irmãozitos, Mário João e Pedro Miguel Leite Ferreira, filhos do sr. Adelino Pedro Ferreira e da sr.^a D. Fernanda Maria Oliveira Leite Ferreira, residentes na Rua de Ilhavo, desta cidade, encontraram, na Avenida de Araújo e Silva, uma importância em dinheiro. Ninguém presenciou o achado, ninguém, pois, induziu os dois pequenos a entregá-lo. Foi num espontâneo gesto de honradez, que bem abona a sua formação moral, imediatamente o foram entregar ao chefe do posto da P. V. T. E com a maior das simplicidades lhe confiaram: — «Tome lá, sr. Purificação, este dinheiro, e entregue-o a quem o perdeu!...».

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Os serviços de empréstimos sobre penhores da filial de Aveiro da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência vão mudar para um estabelecimento que está a ser adaptado na Rua do Clube dos Galitos, e os restantes serviços passarão para o rés-do-chão do novo prédio situado no gabeto da Praça Frederico Ulrich e da Rua do Batalhão de Caçadores Dez.

Espera-se que em breve tenham início as obras de construção do novo edifício destinado à Caixa Geral, no mesmo local do antigo.

Afinal...

Estiveram reunidos na Figueira da Foz os Presidentes dos Grémios do Comércio. Estudaram — e concluíram. Há sempre conclusões no termo destes encontros. Pois uma das conclusões — a 5.^a aparece-nos assim redigida:

«Que o estudo do problema da uniformização dos horários de trabalho para o comércio de retalho prossiga com a necessária brevidade, de forma a resolver a situação de desigualdade de actuação no comércio retalhista, bem como continuar a encarar-se a obrigatoriedade da prática da semana inglesa em todo o Continente nacional, considerando-se sempre para o efeito as anómalas características de certo comércio especializado do sector retalhista».

Há então um problema em suspenso? Que precisa de estudo urgente? Deve a solução ser informe em todo o Continente nacional (sic)? Fala-se em anomalias? Em comércio especializado? Afinal...

FRIGORIFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

A. C. RIA L^{da} AVEIRO

Preços desde 2100\$00 — Prestações mensais desde 80\$00

MANUELA MARQUES PASSOS E OLIVEIRA CASTILHO

Missa do 30.º Dia

José Marques Oliveira Castilho e restante Família vêm, por este meio, informar que mandam celebrar Missa do 30.º dia, na próxima quarta-feira, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja da Vera Cruz, por alma da saudosa extinta, agradecendo antecipadamente a presença de todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto litúrgico.

A's Raparigas e Rapazes Generosos!

Quereis dedicar-vos ao nobre ideal da formação de crianças e jovens, como educadores e professores?

Escrevei para:

Padre João Evangelista, Director do Centro de Assistência Social de Moita

Ao Ex.^{mo} Público

Organização de vendas e compras de propriedades de qualquer espécie.

Trata Júlio Pereira, com escritório na Rua Luís Cipriano, N.º 15, ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia, com telefone P. F. 27065.

Agradecimento

Francisco Augusto Duarte

Sua Família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto, bem como a todas aquelas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Empreitada - Convite

Convidam-se todos os empreiteiros a concorrerem à construção do edifício da Sede dos Sindicatos da Indústria de Cerâmica e da Construção Civil.

O caderno de encargos encontra-se patente na Sede do Sindicato N. Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, na Rua dos Mercadores, N.º 16 — 2.º — Dt.º, até ao dia 15 de Setembro p. f.º.

Triciclo motorizado

«Famel»

Em estado de novo
VENDE-SE
Informa esta Redacção

HOMENAGEM ADIADA

Foi adiada para 18 do corrente a homenagem ao sr. António Gonçalves de Azevedo, funcionário instalador dos CTT em Aveiro.

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

Vendem-se

Duas Casas terreas com terreno anexo no lugar da Forca, junto da Variante.

Tratar com Henrique Nunes Marques, na Rua Nova do Viso.

Ou Armando Marques Nunes, Telef. 24 737.

Vende-se

Balcão para cervejaria, café ou bar, em estado de novo.

Informa Cervejaria Rossio. Telef. 24576-Rossio, 8-A

AVEIRO

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

Relojoeiro

PRECISA

A RELOJOARIA CAMPOS — Oficial ou meio Oficial.

Guarda-se sigilo, estando empregado.

VENDEDOR

Oferece-se c/ carro próprio para trabalhar no Distrito de Aveiro, Porto ou Coimbra.

Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 87.

Guarda Livros

Inscrito, para montagem e seguimento de escrita fabril, idade entre os 30 e 40 anos, de competência e experiência comprovada, para empresa a 5 quilómetros de Aveiro. Carta manuscrita e referências. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta ao N.º 89.

Serralheiros

PRECISAM-SE

Para moldes de Plásticos, Cunhos e Cortantes. Nesta Redacção se informa.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

«Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga



OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00

**CHRONOSTOP
GENEVE**
1.900\$00

CONSTELLATION
desde 3.900\$00

**Três relógios que aliam a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto**

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos AVEIRO
Telef. 23718

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



**COMPRE MAIS e PAGUE MENOS
SERVINDO-SE A SI MESMO**

NO MICROMERCADO BEIRA-VOUGA
191, Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 22627 — AVEIRO

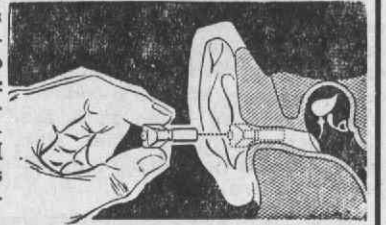
Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
AVEIRO

na próxima 3.^a FEIRA DIA 12
DE AGOSTO, das 16 às 19 ho-
ras, onde vos apresentará a mais
moderna e completa gama de apa-
relhagem auditiva para adaptação
racional a cada caso individual:
Óculos auditivos — Modelos retro-
auriculares — Modelos de bolso —
Modelos Pérola IV e Miracle VI
(usados dentro do ouvido sem fios
nem tubos) e os sensacionais mo-
delos populares.



A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem
compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 12 de
Agosto, das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto
Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa

Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

Eduardo Alves Barbosa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

Anuncie no «Correio do Vouga»

Venda de óptimo terreno

Área de 900 m² e três frentes, sito na Praça Mar-
quês de Pombal, em Aveiro, junto aos Palácios do
Governo Civil, da Justiça e Correios, para constru-
ção de cave, lojas e dois pisos para habitação ou es-
critórios, conforme plano urbanístico da cidade.

Informa por especial favor em Aveiro o Sr. Dr.
Francisco Soares — Telefone 23217.

Agradecimento

A Família de Balbina da
Silva Pereira, na impossibi-
lidade de agradecer pessoal-
mente a todas as pessoas
que, de algum modo, lhe
manifestaram o seu pesar,
vem por este meio, teste-
munhar-lhes o seu profun-
do reconhecimento, pedindo
desculpa por qualquer falta
involuntariamente cometi-
da.

AGRADECIMENTO

A família da menina Ma-
ria João Amaral Soares da
Costa agradece a todas as
pessoas que por ela se in-
teressaram durante a sua
doença assim como às que
manifestaram pesar pelo seu
falecimento.

A FAMÍLIA

Aluga-se

Rés-do-chão, R. do Lou-
reiro, 8, Aveiro, com 8 as-
soalhados, 2 casas de ba-
nho, jardim e garagem. Tra-
ta telef. 23029.

Vende-se

Motivo mudança, fogão
Leão, 4 bocas, condições
óptimas. Rua Comandante
Rocha e Cunha, n.º 100,
AVEIRO

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requinte, catálogos, ilustrado, grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Leia o «Correio do Vouga»

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER
PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

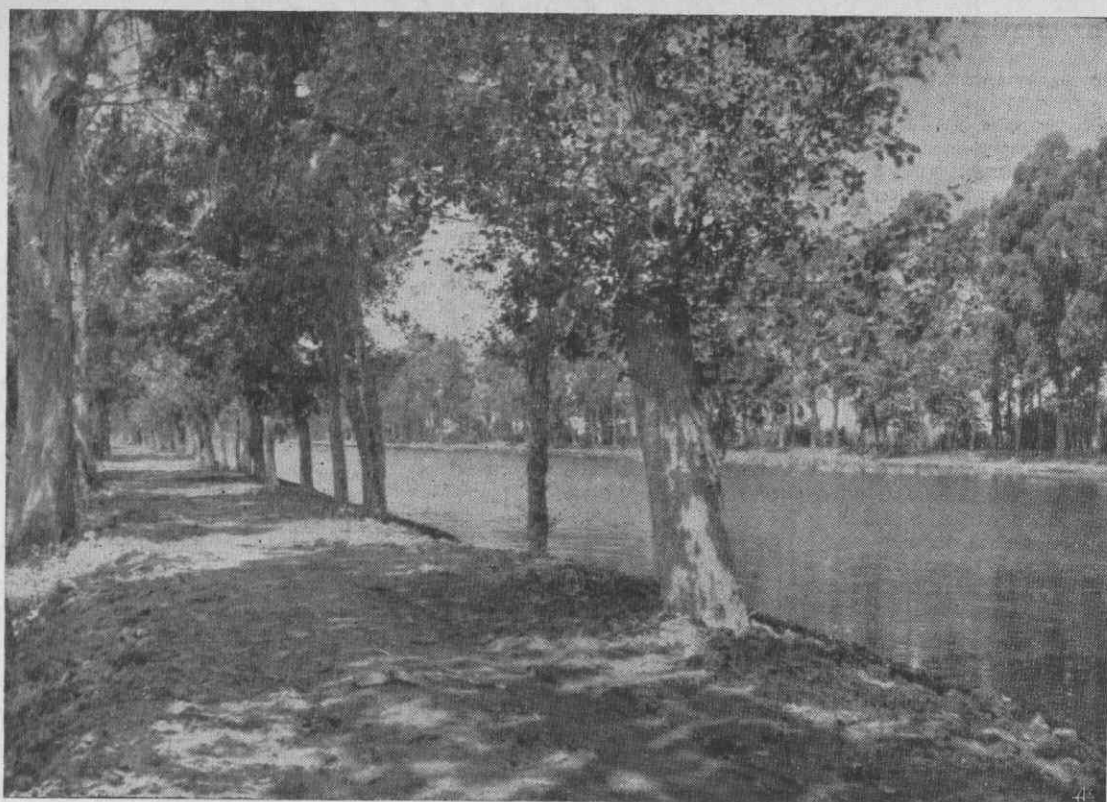
RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,
A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670



RIO NOVO DO PRÍNCIPE

Maravilhosa Pista de Remo que, nos próximos dias 16 e 17 do corrente mês, vai ser palco, mais uma vez, dos Campeonatos Nacionais da modalidade.

No próximo número daremos notícia mais pormenorizada sobre esta excelente e salutar prova desportiva.



Desporto Corporativo

CAMPEONATO DISTRITAL DE PESCA DE RIO

Após a segunda prova do Regional de Pesca de Rio, realizada na Ponte da Rata, em Eírol, a classificação geral ficou assim elaborada:

- 1.º, José Maria Vieira Mendes, Celulose, 1539,2 valores; 2.º, José da Loura Peixinho, Sacor, 1534,5; 3.º, José Ferreira da Silva, Fábrica Campos, 1370,6; 4.º, Jorge Marques Nogueira, individual, 1160; 5.º, João Correia Louro, Sacor, 1104,7; 6.º, Teodoro Pires Dias, Fábrica Campos, 1080,9; 7.º, António Vieira Moura, Sacor, 1016,1; 8.º, Albino Martins, Celulose, 1000; 9.º, Gil Manuel Lemos, Alba, 985,7; 10.º, José dos Santos, Celulose, 962,4; 11.º, Alfredo Ferreira Machado, Alba, 951,7; 12.º, Jaime Marques de Castro, Alba, 918,4; 13.º, Fernando Nunes da Maia, Celulose, 825,7; 14.º, José da Silva Ravara, Fábricas Aleluia, 788,4; 15.º, Nestor Borges Pinto, Alba, 772,2; 16.º, António Fernandes da Silva, Celulose, 761,5; 17.º, José Sucena Pinto, Celulose, 641; 18.º, Silvestre Ribeiro Telha, Alba, 576; 19.º, Domingos Reis da Rosária, Aleluia, 567,5; 20.º, Carlos Martins, Celulose, 528,1.

Por equipas, a classificação foi a seguinte: 1.ª, Celulose; 2.ª, Sacor; 3.ª, Alba; 4.ª, Fábricas Aleluia; 5.ª, Oliva; 6.ª, Metalurgia Casal.

CAMPEONATO DISTRITAL DE TIRO

No Campeonato Distrital de

Campeonatos Regionais de Nataçào

Em organização da Associação de Nataçào de Aveiro, (sobre os regulamentos da Federação Portuguesa de Nataçào), na Piscina do Sport Algés e Águeda, vão realizar-se amanhã e domingo, pelas 17 horas, os Campeonatos Regionais de Nataçào.

Os clubes concorrentes a estas provas são os seguintes: Sport Algés e Águeda, Sport Clube Beira Mar e Clubé Naval de Aveiro.

É de esperar, como de costume, que estes campeonatos tenham pleno êxito, pois só assim se poderá dignificar tão salutar desporto que é arte de saber nadar.

O sportinguista Tejana, que fora dado como novo reforço do Beira Mar, acaba de ingressar definitivamente na Sanjoanense.

O Feirense contratou para treinador das suas equipas de futebol, o técnico Licínio Milheiro.

Para formar o novo elenco directivo do Clube de Futebol de Anadia foi nomeada uma comissão eleitoral da qual fazem parte os seguintes associados: Dr. Augusto Amorim, Júlio Cruz, Cândido Henriques Ferreira, Custódio Costa de Matos, Adriano Henriques Júnior, Frutuoso de Almeida e Jaime Ferreira Bonito.

Organizado pelo Grupo Desportivo de Pesca do Cértoma, realizou-se, no passado domingo, em Avelãs do Caminho, o VI Grande Concurso do Cértoma.

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa, realiza-se, na próxima segunda-feira, o sorteio do Campeonato Nacional da III Divisão e da primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Não se concretizou, até agora, a transferência do vimaranense Bilhó, que esteve indicado para o clube Beiramarense.



O promissor basquetebolista do Clube dos Galitos José Filipe Farelá foi seleccionado para a turma nacional, que representará o país nos jogos da F. I. S. E. C.

O Beira Mar vai concorrer na próxima época aos torneios de reservas.

O dianteiro Peão, que na época passada alinhou pelo Alba, deve regressar ao seu clube de origem, o Beira Mar.

É muito provável que o ponta de lança Luís Eugénio, da Académica, ingresse por uma época, no clube aveirense.

CAMPEONATO NACIONAL DE VOLEIBOL

O Centro da Corfi (Espinho), campeão regional de Aveiro e vencedor da Zona Norte, sagrou-se campeão nacional ao derrotar na final o Centro da Cidra (Lisboa) por 3-2 (15-8, 8-15, 15-2, 14-16 e 15-12). O representante aveirense é pela segunda vez consecutiva titular nacional, o que constitui um feito digno de registo.

Nacional da II Divisão

CALENDARIO DOS JOGOS DA ZONA NORTE

Conforme noticiámos, principiam em 7 de Setembro próximo os Nacionais de Futebol da I e II Divisões. Na Zona Norte da divisão secundária, onde se encontram agrupadas as equipas do distrito, o calendário dos jogos ficou assim elaborado:

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| 1.ª JORNADA | Marinhense-Sanjoanense |
| Marinhense-Vizela | Salgueiros-Famalicão |
| Salgueiros-Gouveia | U. Lamas-Ac. Viseu |
| U. Lamas-Beira Mar | Penafiel T. Novas |
| Torres Novas-Espinho | |
| Ac. Viseu-Leça | 8.ª JORNADA |
| Famalicão-Tirsense | Sp. Espinho-Penafiel |
| Penafiel-Sanjoanense | Leça-Beira Mar |
| | Tirsense-Gouveia |
| 2.ª JORNADA | Sanjoanense-Vizela |
| Vizela-Penafiel | Famalicão-Marinhense |
| Gouveia-Marinhense | Ac. Viseu-Salgueiros |
| Beira Mar-Salgueiros | T. Novas-U. Lamas |
| Sp. Espinho-U. Lamas | |
| Leça T. Novas | 9.ª JORNADA |
| Tirsense-Ac. Viseu | Sp. Espinho-Leça |
| Sanjoanense-Famalicão | Beira Mar-Tirsense |
| | Gouveia-Sanjoanense |
| 3.ª JORNADA | Vizela-Famalicão |
| Vizela-Gouveia | Marinhense-Ac. Viseu |
| Marinhense-Beira Mar | Salgueiros-T. Novas |
| Salgueiros-Espinho | Penafiel-U. Lamas |
| U. Lamas-Leça | |
| T. Novas-Tirsense | 10.ª JORNADA |
| Viseu-Sanjoanense | Leça-Penafiel |
| Penafiel-Famalicão | Tirsense-Sp. Espinho |
| | Sanjoanense-Beira Mar |
| 4.ª JORNADA | Famalicão-Gouveia |
| Gouveia-Penafiel | Ac. Viseu-Vizela |
| Beira Mar-Vizela | T. Novas-Marinhense |
| Sp. Espinho-Marinhense | U. Lamas-Salgueiros |
| Leça-Salgueiros | |
| Tirsense-U. Lamas | 11.ª JORNADA |
| Sanjoanense-T. Novas | Leça-Tirsense |
| Famalicão-Ac. Viseu | Sp. Espinho-Sanjoanense |
| | Beira Mar-Famalicão |
| 5.ª JORNADA | Gouveia-Ac. Viseu |
| Gouveia-Beira Mar | Vizela-T. Novas |
| Vizela-Espinho | Marinhense-U. Lamas |
| Marinhense-Leça | Penafiel-Salgueiros |
| Salgueiros-Tirsense | |
| U. Lamas-Sanjoanense | 12.ª JORNADA |
| T. Novas-Famalicão | Penafiel-Tirsense |
| Penafiel-Ac. Viseu | Sanjoanense-Leça |
| | Famalicão-Sp. Espinho |
| 6.ª JORNADA | Ac. Viseu-Beira Mar |
| Beira Mar-Penafiel | T. Novas-Gouveia |
| Sp. Espinho-Gouveia | U. Lamas-Vizela |
| Leça-Vizela | Salgueiros-Marinhense |
| Tirsense-Marinhense | |
| Sanjoanense-Salgueiros | 13.ª JORNADA |
| Famalicão-U. Lamas | Tirsense-Sanjoanense |
| Ac. Viseu-T. Novas | Leça-Famalicão |
| | Sp. Espinho-Ac. Viseu |
| 7.ª JORNADA | Beira Mar-T. Novas |
| Beira Mar-Sp. Espinho | Gouveia-U. Lamas |
| Gouveia-Leça | Vizela-Salgueiros |
| Vizela-Tirsense | Marinhense-Penafiel |

O Beira Mar e a nova época

Coadjuvado por Amâncio Nogueira, o actual técnico beiramarense António Medeiros iniciou, na pretérita semana, a preparação dos atletas «auri-negros», com vista à nova época.

A primeira parte tem decorrido na praia da Barra, e, de 14 a 19, processar-se-á numa zona de pinhal, principiando, em 20, pelas 9 horas, os treinos no Estádio Mário Duarte. Entretanto, a primeira sessão de conjunto será em 24 do corrente.

Do plantel da época passada estiveram presentes os seguintes elementos: José Pereira, Paulo, Marçal, Marques, Bernardino, Joca, Amaral, Colorado, José Manuel, Cléo, Eduardo, Abdul, Cândido, Almeida. Como novos reforços compareceram: Feliz (ex-Pedras Rubras), Celestino (ex-Penafiel), Viriato (ex-União de Lamas) e Henrique (ex-Oliveira do Bairro). Também têm participado nos treinos os dianteiros Machuco e Abreu, do Sporting, possíveis recrutas beiramarenses.

Entretanto, os dirigentes do Beira Mar continuam a diligenciar no sentido de assegurarem a colaboração de mais alguns jogadores.

Associação de Desportos de Aveiro

No decurso de uma cerimónia realizada no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, tomou posse, há dias, a Comissão Instaladora da Associação dos Desportos de Aveiro. Presidiu o Delegado da Direcção Geral dos Desportos, Lido o auto de posse pelo sr. Décio Cerqueira, Secretário da D. G. D., usou da palavra o sr. Dr. Alberto Espinhal, que depois procedeu à entrega de vários troféus e medalhas ganhos pela Sanjoanense, Esqueira, Sangalhos e Galitos, na época transacta, e em várias modalidades.

Agradeceu, em nome da nova Comissão, o Presidente, sr. Alfredo de Almeida Marques. Dela fazem parte ainda os srs. Luís Porfírio de Carvalho e Silva (Secretário), José de Almeida e Silva (Tesoureiro) e Artur de Almeida e Silva, Porfírio Machado e José Pauseiro (Vogais).

No final foi oferecido um beberete, tendo brindado, pelo futuro do novo organismo, os srs. Eng. Carlos Rodrigues, Presidente da A. F. de Aveiro, Eng. João de Oliveira Barrosa, Delegado cessante da D. G. D., e Dr. Alberto Espinhal, actual Delegado.



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

A IGREJA NO MUNDO

O PAPA ANUNCIOU O ESTABELECIMENTO DE UM FUNDO PARA DESENVOLVER A ÁFRICA

O Santo Padre Paulo VI anunciou o estabelecimento de um fundo de desenvolvimento para a África e afirmou que a sua contribuição inicial «será tão generosa quanto possível».

O Papa anunciou também que ia dar 200 mil dólares (5600 contos) para serem distribuídos pelas várias conferências episcopais dos países africanos, para o ensino de professores de catecismo.

O Sumo Pontífice fez estas declarações num discurso proferido perante centenas de padres do Uganda: «Desejamos estabelecer dois donativos, para recordar a primeira visita do Papa à África» — afirmou Paulo VI.

No princípio deste ano, o Santo Padre estabeleceu um fundo de empréstimo, equivalente a 28 mil contos, para o desenvolvimento agrícola da América Latina, como recordação da sua visita àquele continente.

A ÁFRICA CONTA TRINTA MILHÕES DE CATÓLICOS

Há à volta de trinta milhões de católicos em África, numa população de duzentos e cinquenta milhões, ou seja, 12%. O Uganda tem perto de três milhões de católicos numa população de sete milhões e meio, o que corresponde a cerca de 40%. Tem doze dioceses, treze bispos e oitocentos e dez padres. É assim, um dos países africanos onde o catolicismo está mais desenvolvido e tem também a glória de contar os primeiros mártires africanos, os primeiros a serem martirizados.

CARDEAL PATRIARCA

Foi operado no sábado último a uma hérnia, no Hospital de Jesus, em Lisboa, o Senhor Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A intervenção decorreu de forma muito satisfatória e o doente está já em franco restabelecimento.

Combinado, Sr. Governador?

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

Pois, Senhor Governador, aqui está um trabalho que V. Ex.ª pode e deve tentar. Não o apaixonou? Não é V. Ex.ª o homem da Ria? Não a traz nos olhos e no coração?

Porque dinheiro não falta, Senhor Governador. Ele há que basta e sobre. Nas mãos dos particulares, evidentemente. Mas são esses que não podem negar-se a colaborar na obra comum, se lhes derem, como é evidente e necessário, facilidades e condições.

Aquela Beira Ria — que desolação! Na praia — V. Ex.ª o sabe — não há onde comer nem há onde dormir. A água, só, não chega, nem o ar, nem a luz...

Pois será um pensamento estulto, mas é o nosso pensamento: elabore-se o plano (num dia, Senhor Governador, se for possível), congracem-se definitivamente todos os departamentos que ali têm interferência (as interferências!...) e depois se verá se a Torreira não dá o salto que dela — da praia maravilhosa que Deus fez — temos direito a esperar.

Combinado, Senhor Governador?!

CURSO INTENSIVO DE TEOLOGIA EM FÁTIMA

De 18 de Agosto a 7 de Setembro vai realizar-se em Fátima mais um Curso Intensivo de Teologia. A iniciativa é do Instituto S. Tomás, dos Dominicanos, que, desde 1955 a esta data, têm assegurado ininterruptamente a realização deste curso de verão, em favor de todos os membros do Povo de Deus interessados: leigos dedicados às tarefas profanas e pessoas votadas à vida religiosa.

Cada um, segundo a modalidade da sua vocação, tem de reflectir sobre a fé e as suas implicações, para que a sua adesão a Cristo, o seu testemunho e o seu empenhamento no mundo e na Igreja sejam verdadeiramente pessoais, responsáveis e esclarecidos.

O programa, total consta de nove semanas de aulas, distribuídas por três anos; procura dar uma visão global da Teologia, do mistério da salvação; intenta, sobretudo, rasgar horizontes e abrir pistas aos participantes.

VII SEMANA DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

Subordinada ao tema geral a MISSÃO NA CIDADE DOS HOMENS, realizar-se-á de 14 a 19 de Setembro próximo a VII Semana de Estudos Missionários, promovida pela Sociedade Missionária Portuguesa, com o patrocínio das Obras Missionárias Pontifícias e da Comissão Episcopal de Missões. O local escolhido foi o Seminário da Boa Nova (Valadares — Vila Nova de Gaia).

Conferencista principal será o conhecido missiologista belga Mons. Alberto Dondeyne, professor da Universidade Católica de Lovaina. Tal como as seis precedentes, destina-se a sacerdotes, religiosos, leigos membros de movimentos de apostolado, jovens conscientes — a todos os que desejem tomar uma consciência mais viva da sua responsabilidade missionária dentro da Igreja.

JARDIM ZOOLOGICO

Com o tempo de férias surge uma grata visita a Lisboa. E uma vez na capital — uma ideia surge também, irresistível. É uma visita ao seu Jardim Zoológico. Acresce, e não é pouco: o Zoo de Lisboa maravilha da cidade, é o mais belo da Europa.

Não têm conta os seus encantos e atractivos. E de ano para ano, sucedem-se as novidades e embelezamentos.

Entre as grandes novidades dos últimos anos: a magestosa Casa dos Tigres (com os seus quatro exemplares siberianos, os maiores da espécie; só um outro Zoo, na Europa Ocidental tem o privilégio de os poder exibir); o remodelado Palácio dos Répteis, talvez o mais vistoso entre os seus pares, a Casa dos Gorilas, com o gorila bebé, dois gorilas adolescentes e um gorila adulto — tendo ainda no prédio... dois orangotangos; o recinto das Zebrias; a Cabana dos Leopardos Caçadores; a nova Casa das Pandas, exemplar precioso da fauna angolana; a impressionante instalação dos Hipópotamos, com sete exemplares à vista, e mais um, nascido em 24 de Julho. A inaugurar por estes dias: a curiosíssima instalação dos Pinguins, e o auditório para pequenas lições de alunos...

Quando se exalta o encanto do Jardim Zoológico de Lisboa... não há receio de ser desmentido.

E já poucos serão que, indo a Lisboa — o não visitem.

E que se não o fizerem... perderão, e não pouco.

FORMA CRISTÁ DE CONDUZIR UM CARRO

Respondeu aquele Prelado:

— Creio poder afirmar que sim, até pela experiência pessoal de quem já fez as bodas de prata de condutor. Não basta, porém, ser cristão para alguém conduzir cristamente. Para isso precisa de exercer, no próprio acto de conduzir, as virtudes que Jesus Cristo mais insistentemente nos pregou: a humildade, a mansidão, a prudência, a justiça, a caridade.

A HUMILDADE na condução dum carro não tolera as manobras tantas vezes perigosas e trágicas, inspiradas pela vaidade de quem gosta de exibir o seu carro ou a sua pericia; ou pelo espírito de desforra de quem foi, bem ou mal, ultrapassado; ou pelo amor próprio ferido pela imperícia pessoal ou esperteza de outro.

A MANSIDÃO que é expressão autêntica da fortaleza cristã vence as tentações, hoje tão frequentes nos embaraços do trânsito ou deficiência das vias, da impaciência, da irritação, porventura da ira e da vingança. Quantas questões desagradáveis e quantos acidentes lamentáveis se evitariam se os condutores fossem mais fortes ou virtuosos no seu autodomínio, na delicadeza do trato, na compreensão generosa das pessoas e circunstâncias desagradáveis.

A PRUDÊNCIA, virtude cardinal reguladora de toda a vida cristã, sabe prever e ponderar com oportunidade e justeza todos os factores e eventualidades da condução, prevenindo as deficiências ou desatenções pessoais, as falhas mecânicas e as imprevisíveis ocorrências do trânsito.

A JUSTIÇA leva ao respeito dos direitos fundamentais da pessoa — a começar pelo direito à vida e integridade própria e alheia — e das leis de trânsito que procuram assegurar a sua salvaguarda. O exercício perfeito desta virtude dispensaria a menos simpática das funções da Polícia de Trânsito, e certamente levaria a melhor estimar a sua benemérita acção de a todos facilitar e tornar segura a circulação rodoviária.

A CARIDADE, finalmente, a rainha das virtudes cristãs, transcende a visão das outras virtudes e exige mais do que uma condução correcta, prudente e respeitadora das leis. Fixa-se nas pessoas — em todas aquelas que, em linguagem evangélica, são aqui «o próximo» do condutor; os outros condutores, os passageiros, os peões, os agentes de trânsito, e até aquelas pessoas que, nas vizinhanças, podem sofrer, por exemplo, com uma condução desnecessariamente ruidosa ou com uma paragem em lugar inoportuno.

A caridade, na condução, está sempre pronta a perdoar, a compreender, a facilitar, a prestar ajuda.

Há uma maneira caridosa de fazer — ou não fazer — uma ultrapassagem; de parar o carro na sua mão; de o estacionar no espaço estritamente necessário para dar lugar a outros; ou de prestar auxílio a um condutor indeciso ou com problemas.

E naquelas ocorrências em que dois condutores são tentados a dizerem-se mutuamente as últimas, é ainda a caridade que os torna verdadeiros, delicados e justos.

Por feliz iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, foi colocada uma estátua de S. Cristóvão, padroeiro e protector dos automobilistas, numa das estradas da cidade. E assim um memorial que recorda a quem passa e a vê as exigências de um comportamento honesto e virtuoso na condução e na viagem.

O Bispo de Telepte, D. Manuel Falcão, esteve presente no acto inaugural. E proferiu, nessa altura, palavras de muito acerto sobre a forma cristã de conduzir um carro.

Haverá então uma forma cristã de conduzir um carro?

P.º Roberto Thielen

Com o fim de visitar algumas famílias francesas, veio a Portugal o sr. Padre Roberto Thielen, da Congregação dos Padres Brancos, antigo professor no Seminário dos Olivais, em Lisboa.

O distinto sacerdote, de nacionalidade luxemburguesa, foi hóspede, durante alguns dias, do Pároco de Estarreja, Padre António Martins Belém, e esteve em Aveiro, tendo percorrido os pontos de maior interesse, nomeadamente o nosso Museu.

Ao terem conhecimento da sua permanência entre nós, reuniram-se com ele em alegre convívio, alguns dos seus antigos alunos aveirenses, hoje sacerdotes, que lhe ofereceram um almoço num restaurante de Ovar, recordando assim os tempos saudosos dos Olivais e as suas admiráveis e inesquecíveis lições.

A nós foi-nos também gratíssimo recebê-lo nesta Redacção, onde esteve na terça-feira, acompanhado pelo sr. Vigário Geral da Diocese, igualmente seu antigo aluno como o nosso Director.

O sr. Padre Roberto exerce agora o seu apostolado nos arredores de Paris, junto dos emigrantes portugueses.

Câmara Municipal de Agueda EDITAL

PROFESSOR JOSÉ SILVA MARQUES DE QUEIRÓS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AGUEDA:

Faz público, em cumprimento da deliberação de 4 do mês em curso, que esta, Câmara Municipal aceita propostas para a venda de papel retirado dos seus arquivos.

As propostas, encerradas em carta fechada, deverão conter o preço por quilo e ser entregues até às quinze horas do dia 25 do corrente mês.

E eu, António Avelãs Canotilho, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Agueda, 5 de Agosto de 1969.

O Presidente da Câmara,

Prof. José Silva Marques de Queirós

Um problema camarário que se discute

Na próxima reunião da Câmara Municipal, que se realiza no salão nobre dos Paços do Concelho na segunda-feira, dia 11 do corrente, será tratado, pelas 16 horas, o processo de desafectação do domínio público de determinada parte da Rua Eng. Von Haff, processo este que mereceu algumas reclamações de munícipes, sobretudo baseadas na solução urbanística que impôs tal desafectação.

O Presidente da Câmara entendeu convocar para a referida reunião todos os reclamantes, para que o assunto seja devidamente debatido, tendo em vista a solução mais ajustada. Foram também convidados os representantes da Imprensa.

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} às 15 horas

Residência:

Telef. 66220
AVEIRO**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telf. 22182

J. Rodrigues Póvoaex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

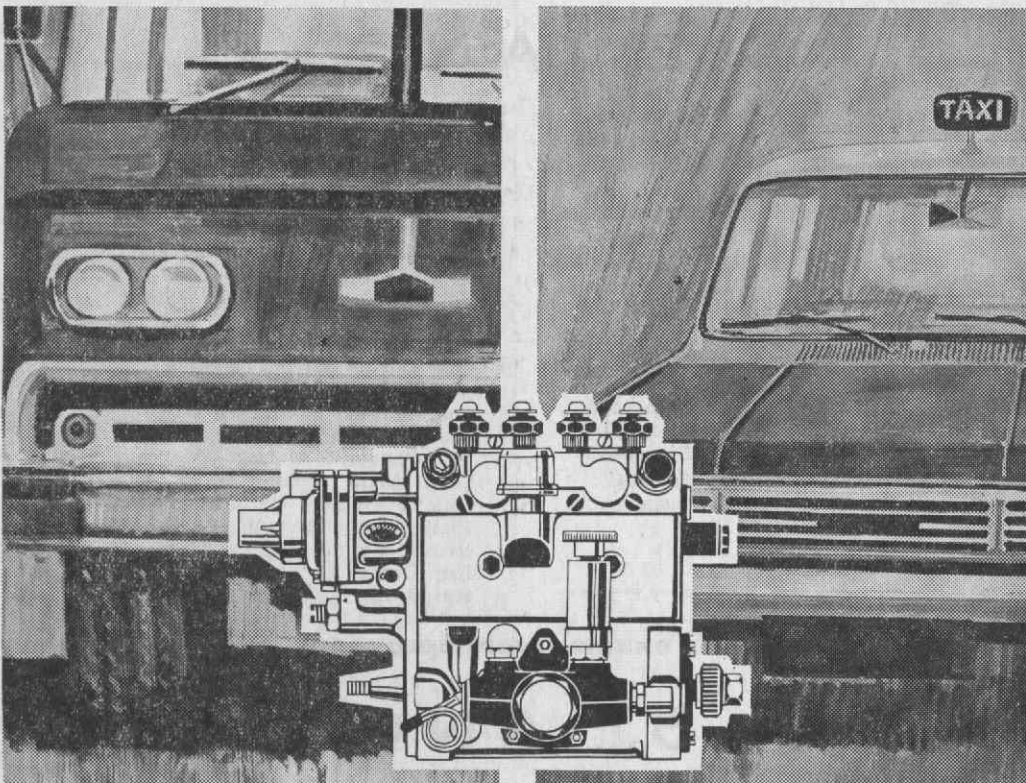
RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASALConsultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.Residência — Av. Salazar, 40-1.º Dto. — Telefone 22750
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

LATINA

**EQUIPAMENTO
E ASSISTÊNCIA
DIESEL****AVEIRO**Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS AS 2.^{as} 4.^{as} 6.^{as} com hora marcada**Laboratório de Análises Clínicas**José Maria Raposo
ex-Assistente da Faculdade de Medicina de CoimbraDionísio Vidal Coelho
MÉDICO

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

MÉDICO ESPECIALISTA

João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349**Oculista VIEIRA**

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Telf. 23274 AVEIRO

Casa na Barra

Compra-se entre Farol e começo Costa Nova, confortável e de boa construção. Informar mínimo preço, pagamento com escritura podendo ser recebida fins de Setembro. Propostas sem intermediários. Resposta a esta Redacção ao n.º 85.

Agente Oficial no Distrito de Aveiro
Armazéns Abel Santiago**J. Cândido Vaz**Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

A's 3.^{as} 5.^{as} e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —

Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Ausente de 1 a 31 de Agosto

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

Residência — 7 2 0 2 7

AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23352**Ermezinda S. Campos Leite**

PARTEIRA DIPLOMADA

(PARTO SEM DOR)

Estabelecimento das 9 às 22 horas, Telef. 22762

Residência:

R. Capitão Sousa Pizarro, 30

AVEIRO

MORADIA

Aluga-se

ou andar arredores Aveiro 5 ou 6 ass. preferência Gafanha, Barra ou estr. Ovar. Resposta n.º 88 este jornal.

José Dias Frutuoso Rosinha	b)	11	Valores
José Luís Mendonça Vaz	>	11	>
José Maia Marques	>	12	>
José Manuel Almeida Campos	>	10	>
José Manuel Bandeira Rodrigues	a)	12	>
José Manuel Maria do Amaral	>	10	>
José Maria Soares Coutinho	b)	12	>
José Miguel Pinho Ribeiro	a)	12	>
José Pedrosa Marinho	b)	11	>
Júlio Rodrigues Ferreira	>	11	>

Luís Augusto S. Diogo Pires	b)	11	Valores
Luís Filipe C. Dias de Matos	>	10	>
Luís Filipe V. Robalo	b)	10	>
Luís José Ambrósio Madalena	>	11	>
Luís Maria J. Bessone Basto	>	11	>
Manuel Pereira dos Santos	b)	12	>
Mário Duarte Martins	a)	12	>
Rui Manuel Soares Albergaria Almiro	>	14	Disp. Ap.
Silvano Coelho da Costa Monteiro	b)	12	>
Rodrigo Albuquerque da Costa	>	13	>

Nota: — Os alunos indicados com a) estão a prestar as provas de exame de Aptidão à Universidade; os indicados com a alínea b) terminarão, como esperamos, o 7.º ano em Setembro. Os restantes alunos foram aprovados em três disciplinas.

Universitários: Esperamos que em Outubro sejam universitários 41 dos nossos alunos.

Notas de exame de 14 a 18 valores: Português — 4; Latim — 3; Alemão — 1; História — 3; Geografia — 1; Ciências Naturais — 7; Físico-Químicas — 5; Matemática — 2; Desenho — 17; Filosofia — 2; Organização Política — 5.

A Direcção



SIEMENS

SIEMENS — COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, SARL

Tem o grato prazer de levar ao conhecimento do público, que nomeou seu AGENTE EXCLUSIVO para o concelho de Aveiro, de toda a sua gama de material electro-doméstico, rádio e televisão a firma

arila = AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87 - c — Telefone 22890 — AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso para admissão de pessoal

Motoristas

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente anúncio, para o preenchimento de uma vaga e das que ocorrerem na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário líquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a

habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Aveiro, 30 de Julho de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Passa-se

Café, no centro da cidade, em boas condições. Motivo de retirada.

Informa esta Redacção.

GRANDE PRÉDIO VENDE-SE

— na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 52; vizinho do novo edifício do Banco Português do Atlântico. Aceitam-se propostas. Tratar na Casa dos Jornais, em Aveiro, ou pelo telefone 24590.

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

Brevemente na nossa cidade

Anuncie no «Correio do Vouga»

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Tels. 22651-22743)

AVEIRO

Vendedor

Admite empresa fabril para venda dum artigo novo no mercado, exigem-se as condições:

Curso de Comércio ou equivalência.

Carta de condução.

Idade entre os 25 e 40 anos.

Experiência de vendas.

Referências. Resposta ao N.º 89.

Empregada de Escritório

PRECISA-SE

Informa esta Redacção.

Posse das Comissões Concelhias da União Nacional

No salão nobre do Governo Civil de Aveiro, tomaram posse, na tarde do último sábado, as comissões concelhias da União Nacional do distrito. Além dos Presidentes das Câmaras e respectivas vereações, ali se encontravam as mais representativas figuras dos meios político, económico e social da nossa região e numerosos elementos ligados aos diversos sectores de actividade.

Presidiu o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que linha à direita os srs. Dr. Manuel José Homem de Melo, Vogal da Comissão Executiva da U. N., Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara, e Coronel António Dias Leite, antigo Chefe do Distrito de Aveiro; e, à esquerda, os srs. Dr. Manuel Homem Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U.

N., Dr. Corte Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., e Dr. Belchior Cardoso da Costa, o mais antigo dos membros das comissões concelhias.

Usaram da palavra: Dr. Manuel Homem Ferreira, que agradeceu a aceitação nos cargos dos novos elementos, aludindo ao sacrifício e trabalhos que de todos se espera para a defesa dos interesses do distrito; Dr. Belchior Cardoso da Costa, Presidente da Comissão Concelhia de Vila da Feira, em nome das comissões que apenas foram remodeladas; Dr. Manuel Soares, Presidente da Comissão Concelhia de Aveiro, em representação das novas comissões, que se pronunciou sobre as tarefas a cumprir para o bem comum.

Com mandato especial do Dr. José Guilherme de Melo e Castro, Presidente da Comissão Executiva, falou o sr. Dr. Manuel José Homem de Melo. Logo de início trazia o seu natural regozijo por se lhe oferecer aquela oportunidade, dada a peculiar atenção e interesse que lhe merecem as coisas do distrito de Aveiro. O seu discurso focou dois pontos: a renovação política do momento presente e o próximo acto eleitoral.

Usando da palavra, e a encerrar a sessão, o sr. Dr. Vale Guimarães principiou por dizer que os homens bons chamados à direcção da U. N. ao nível concelhio são profissionais distintos e de prestígio social, por isso estimados e conhecidos das populações. Depois de considerações de ordem política, o Governador Civil referiu-se também às próximas eleições, afirmando que através delas se haveria de alcançar «uma vitória» muito à moda aveirense, a vitória do aveirismo, tal como nós o compreendemos e sentimos, ou seja o conjunto das nossas tradições e costumes, do nosso amor à terra de nascença e à Pátria, da nossa devoção à família, ao trabalho, à liberdade e à ordem, dos nossos anseios de promoção social, sentimentos e aspirações a que a constituição política vigente dá inteira satisfação, como se dá a forma por que Marcelo Caetano deseja conduzir Portugal por seu luminoso caminho histórico».

3

Eu estava em Santo António do Zaire quando pela rádio se tornou conhecida a terrível tragédia do Zambeze, na província da Costa do Índico, em que pereceram tantos militares e civis.

A triste notícia — como sucede com todas do mesmo género — correu célebre, de um ao outro extremo desta enormíssima Angola.

Soubese logo que Moçambique inteiro se associou ao pesado luto, provocado por tão infausto acontecimento; a oportuna mensagem do Governador Geral, os estandartes a meia adriça, o comércio encerrado, as várias cerimónias fúnebres, etc. são disso prova insofismável.

Em Sazaire (nome contraído de S. António do Zaire, vulgarmente usado), as senhoras do Movimento Nacional Feminino tomaram a iniciativa de mandar celebrar uma missa em sufrágio das almas daqueles que ao serviço da Pátria deram em tão trágicas circunstâncias, morrendo, como se em combate fosse, no campo da honra e do dever.

A igreja local, bastante espaçosa, foi demasiado exigua para conter uma maciça multidão — não incluindo, claro, o elemento militar — de brancos, negros e mestiços que ao formoso templo ocorreram, movidos pelo sentimento de solidariedade humana e caridade cristã.

E agora, para variar,

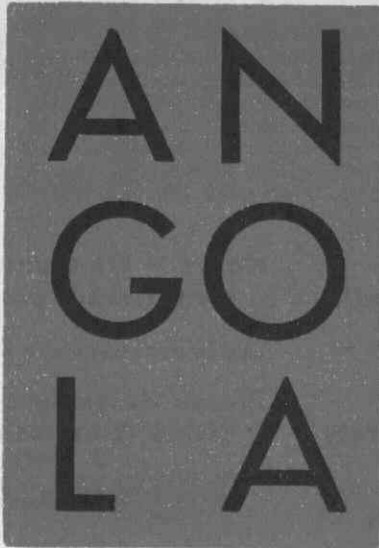
CRÓNICA DE

um pouco de História...

Governava D. João II, quando, em 1482, marinheiros, comandados por Diogo Cão, homem do povo, mas cavaleiro da casa de El Rei, aportaram a terras de Angola.

Na sua pequena caravela, tão diferente dos grandes navios de hoje, fundearam junto à foz do imenso rio Zaire (ou Congo), perante a surpresa dos indígenas que, atemorizados com a chegada dos destemidos aventureiros, procuravam rechacá-los por meio de flechas, dardos, azagaias, arcos e setas. Diz-se que ali mesmo, naquele ambiente de motim, o sacerdote que os acompanhava celebrou a missa dominical, sob o troar das bombardas, o ranger dos calabres e o flutuar da bandeira das quinas ao sopro da brisa.

As más impressões iniciais foram-se esvaindo, como o fumo, e os nossos homens entraram em contacto com os aborígenes com quem estabeleceram relações amigáveis; colocaram um padrão a assinalar a sua passagem, padrão esse que é como que o testemunho eterno do esforço e génio lusíadas; e continuaram a navegar mais para sul, ao longo da costa, observando e notando cuidadosamente a singularidade do seu re-



corte, até avistarem a linda baía de Luanda.

Desde que encetei a minha terceira comissão de serviço no Ultramar, já fui por duas vezes a S. António do Zaire, na foz do rio do mesmo nome, onde Diogo Cão, há perto de 500 anos, levantou o padrão do descobrimento de Angola.

De ambas as ocasiões, senti bem a emoção de que pisava o solo angolano que os nossos arrojados navegantes de antanho vincaram com a primeira presença de Portugal em terras da África Austral.

A. RUELA CIRNE

O NOSSO DIRECTOR viagem a Luanda

Convidado pelo seu velho e querido amigo Dr. Mário Damas Mora, distinto médico em Lisboa e Presidente da Associação Internacional de Asmologia — INTER-ASMA —, parte no próximo dia 15 em viagem de cruzeiro, a bordo do paquete «Príncipe Perfeito», o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que visitará S. Tomé, Luanda e outras cidades de Angola, e o Funchal.

Realiza-se, durante esta viagem, o VI Congresso da Associação Internacional de Asmologia, com a participação de cerca de 900 médicos de todo o mundo.

O regresso está previsto para o dia 6 de Setembro.

OS «FERRY-BOATS»

Quando o problema se levantou, e andou aí agitado nos jornais, claro que também nós procurámos marcar a nossa posição.

Queríamos então, e primeiro, os «ferry-boats» entre o Forte da Barra e S. Jacinto. Como queríamos então, e primeiro, e antes de tudo, a estrada Aveiro-Murtosa. E hoje, primeiro e antes de tudo, ainda queremos os mesmos «ferry-boats» e a mesma estrada.

Há pouco, a revista «Rodoviária», que se dedica a assuntos de transportes e turismo (uma publicação, portanto, de carácter técnico) voltou a abordar o tema, designadamente no que respeita às carreiras de «ferry-boats» entre as duas margens da Ria. Fizemos a transcrição na íntegra, em plena concordância com o ponto de vista da «Rodoviária» em relação à capital importância de tão magno problema.

Assinalando, no último número, o nosso gesto, a mesma «Rodoviária» acrescentou o seguinte comentário:

«Os aveirenses, alguns aveirenses, claro, perdem-se, muitas vezes, com líricas fantasias. Esta de uma ponte para vencer o canal, obra que exige elevada soma e demoraria anos a concretizar-se, reflecte bem os efeitos negativos dessa caprichosa ideia. E o tempo, sempre veloz, aconselha que sejamos mais práticos e objectivos nas decisões».

Poucas palavras. Mas as bastantes.

Venham pois os «ferry-boats». E depressa.

Residência Paroquial de S. Bernardo

O povo de S. Bernardo é assim: bom, dedicado, bairrista, trabalhador, religioso. Estas qualidades o levaram a construir a sua nova igreja paroquial. Foi triunfo. Mas a igreja não é tudo. Por isso, se abalançou às obras da residência — a casa do pároco, que é a casa de toda a comunidade. E já outra iniciativa está em curso, complemento daquelas: o Centro Paroquial.

A residência foi inaugurada e benzida no domingo último. Situa-se ao lado do templo e é edifício condigno, próprio para o fim em vista e feito de maneira a resistir aos inevitáveis estragos dos anos. Foi o Prelado da Diocese quem o benzeu, na presença do Chefe do Distrito e do Presidente da Câmara de Aveiro, estando ali também o Director de Estradas, o Arcipreste, sr. Padre Manuel António Fernandes, o sr. Padre Messias Hipólito, antigo Pároco, o autor do projecto, Arquitecto Aristide Gonçalves de Oliveira de Azeméis, e o construtor, Diamantino Farinhas. E no meio de todos, e junto ao seu povo, contente e agradecido, o Padre José Félix de Almeida, Pároco de S. Bernardo.

As referidas entidades, depois

Visita do Chefe do Estado à Região de Aveiro

Conforme já anunciamos, chega hoje à região de Aveiro o Senhor Presidente da República, que ficará instalado na Pousada da Ria.

As 15,30 horas, visita, em Arancada do Vouga, a Handy Portuguesa, e às 16,30 a firma António Pereira Vidal e Filhos; às 18, no Palhal, a Fábrica Minas e Metalurgia.

O programa de amanhã, sábado, inclui as seguintes visitas: às 10,30, em Ovar, Fábrica de Aço F. Ramada; às 12,30, em Espinho, Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas.

De Espinho o Senhor Almirante Américo Tomás desloca-se a Avançar para visitar a Casa-Museu Egas Moniz e a sede da Fundação Benjamim Dias Costa.

No domingo, dia 10, depois de ouvir missa na capela de Nossa Senhora das Areias, em S. Jacinto, celebrada pelo Vigário Geral da Diocese, o Chefe do Estado segue pela Ria, às 10,45 horas, para as instalações de terra da Empresa de Pesca de Aveiro, na Ga-

da bênção, visitaram a casa e também as obras do Centro Paroquial, já iniciadas. Na igreja, o Senhor Bispo celebrou missa, às 19 horas. Regozijando-se com toda a população por aquele melhoramento, recordou o saudoso Cônego José Simões Maio, dali natural, que ofertara a antiga residência; tivera ela de ser vendida, mas o produto da venda chegou para cerca de metade das despesas com a construção da nova. O Prelado também não esqueceu o antigo Pároco, sr. Padre José de Miranda Pascoal, que iniciou a construção da igreja, e louvou, como era justo,

o trabalho do Padre Félix de Almeida. Na sua palavra ao povo, falou da necessidade e conveniência do Centro Paroquial, dizendo esperar que, como até aqui, ele continue a ser generoso.

No momento próprio, realizou-se o ofertório. As dávidas foram a prova dos belos sentimentos da alma daquela gente: 35 contos.

Mais tarde, no Hotel Imperial, houve jantar comemorativo. Falaram, aos brindes, os srs. Padre José Félix, Presidente da Junta (Amândio Ferreira Cunha), Presidente da Câmara, Governador Civil e Bispo da Diocese.

ÍNDICE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

sem cuidar de que nos falte a musa do bem senso.

A vida dos jornais — de cada jornal — daria tema estupendo para um filme sobre a vaidade humana, o orgulhozinho, e mais, muito mais, tudo o que anda no cérebro e na alma das pessoas que apenas se sentem felizes quando vêem neles — nos jornais — o seu retrato em corpo inteiro.

Ora a carta dos jovens — daqueles dois jovens com nome (porque também há gente sem nome) — é, ao contrário de tudo isto, reveladora de outros sentimentos bem mais dignos e bem mais nobres.

«Correio do Vouga» acompanhou, ao longo do ano, a campanha «O mundo dos jovens constrói-se em grupos», como agora a jornada final que foi o «1 Dia Diocesano dos Jovens».

Levantada a tenda, desfeito o acampamento, partindo cada um para sua casa, que é como quem diz, concluída a realização, aliás brilhantíssima, daquelas iniciativas, poderia pensar-se que mais nada restava a fazer. Mas não. No programa, elaborado com a cabeça (e não faltou quem, escondidamente, fosse o cérebro e o grande motor de tudo) faltava isto: uma carta ao «Correio do Vouga».

Ela veio. Aqui a temos — conforço e estímulo — assinada por dois responsáveis. Para nós, assinada por todos. Pela juventude nova da nossa querida Diocese de Aveiro.

Tudo foi bem e foi belo. E até a ponta final. Diríamos em latim: finis coronat opus.

